



**Notícias - 17.04.2015**

## **Partilha de experiências institucionais marca tarde do terceiro dia de Celebração dos 25 anos do Irpaa**



"A gente vem construindo em rede um conhecimento que é coletivo, um grande projeto de sociedade também", diz Carlos Eduardo de Souza, representante do Sasop – Serviço de Assessoria a Organizações Populares, durante o painel "Experiências institucionais de Convivência com o Semiárido na prática", parte do seminário durante a Semana de Celebração dos 25 anos do Irpaa. "Queremos construir o projeto popular de sociedade democrática", complementa Luiz Claudio Mandela, representante da Cáritas Brasil.

A discussão, que aconteceu na tarde desta quinta-feira (16) no Centro de Cultura João Gilberto, conta ainda com as experiências da Embrapa Semiárido, Universidade de Veneza – Itália, além do Irpaa. Foi evidente nas falas a eficiência das práticas de Convivência com o Semiárido, as quais vem sendo estimuladas pelas organizações da sociedade civil, vivenciadas pelas famílias, comunidades, associações, cooperativas e grupos e, em muitos casos, assumidas e transformadas em políticas públicas pelos governos nos últimos anos.

Experiências voltadas para o acesso a água, produção apropriada e educação contextualizada foram destaque na apresentação da Cáritas, Sasop e Irpaa, as quais, através de Luiz Claudio Mandela, Carlos Eduardo Sousa e Haroldo Schistek, respectivamente, entidades que reconhecem que tudo isso deve estar associado ao processo de construção da Política de Convivência. Para isso, apontaram que é necessário manter e fortalecer cada vez mais essa articulação em rede, não apenas entre as instituições, mas principalmente, entre as/os principais protagonistas do processo de rompimento do modelo de dominação que ainda prevalece. "Mais do que construir cisternas, metodologias, estas organizações tem o papel de reafirmar um projeto de sociedade", pontuou Mandela.

A Embrapa Semiárido trouxe aspectos da valorização das potencialidades da região, uma ação de pesquisa que subsidia muito as ações destas entidades que se dedicam à defesa da Convivência com o Semiárido. O representante da Universidade de Viena tratou da Biodiversidade e Desenvolvimento local.

Nesta sexta (17) o seminário continua com apresentação de experiências de agricultores/as e lançamento de livro. A celebração continua até sábado (18), encerrando com show cultural com artistas da região na arena do Centro de Cultura João Gilberto.

Texto e foto: Comunicação Irpaa